

ATA DO FÓRUM DE INTERNACIONALIZAÇÃO- DRI/UFJF –

Aos treze de agosto de 2018, às 14h, na diretoria de Relações Internacionais, ocorreu a reunião presidida pela Diretora de Relações Internacionais, professora Bárbara Simões Daibert, com os professores Ana Vlândia Bandeira, Pedro Bustamante Teixeira, Herica Silva Dutra, Jaqueline da Silva Frônio, Paula Chagas, Sandra Sato, Ângelo Brigato Esther, Delmar Teixeira Gomes, Elenir Pereira de Paiva, Bruno Dias, Leonardo Willer, Flávia Bastos, Celso Bandeira, Ruben Navarrete, Richard Simanke, Nelson Vieira da Fonseca Faria, Leandro Pereira Gonçalves e Cláudio Teodoro Souza. A diretora iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e fez uma breve retrospectiva do último encontro sobre o Plano Institucional de Internacionalização até o item VII da página 25 e, em seguida, começou a pontuar o que precisa ser agilizado uma vez que as ações que implicam custeio já foram aprovadas e alerta para a cobrança do gabinete sobre a efetiva implementação das ações. Alertou para a necessidade de os professores que trazem parceiros para a UFJF cobrarem deles a contrapartida. O gerente de internacionalização falou sobre o acordo de dupla diplomação em nível de Graduação e Pós-Graduação da Faculdade de Administração com a Solbridge School of Business, da Coreia do Sul e da importância da iniciativa para o processo de internacionalização. A professora Bárbara falou sobre a co-tutela e a dupla diplomação e da necessidade de uma resolução. Chamou atenção para a necessidade de um encontro para tratar sobre o Global July. Comunicou a bolsa criada pela UFJF para a modalidade Incoming: o intercambista recebe uma bolsa e em troca ensina sua língua para os nossos alunos e, neste processo, houve uma parceria com o IF-Sudeste que pagará a bolsa quando intercambista der aulas para os seus alunos. Esclareceu sobre o único programa de intercâmbio de graduação gerenciado pela DRI, o PII-GRAD e sobre o PII-João. Chamou atenção para o “Janelas para o mundo”. Evento realizado anualmente na Universidade Federal de Juiz de Fora, no âmbito da Faculdade de Letras, que tem como objetivos: divulgar o ensino e pesquisa da Língua Portuguesa como segunda língua para os alunos de graduação em Letras da instituição e da comunidade; discutir questões específicas relativas à presença de pessoas de diferentes nacionalidades na universidade; promover a interação entre alunos estrangeiros e brasileiros através da troca de experiências de caráter cultural. Fala sobre o projeto de tradução que tem a finalidade de rever artigos redigidos em língua estrangeira pelos professores e de traduzir documentos, legendas de museu, placas, por exemplo. Ressalta para a necessidade de criar um catálogo atualizado de disciplinas oficializadas em inglês e diz que não tem como negar que inglês é língua franca. Fala das cinco bolsas que o gabinete disponibilizou para a capacitação em inglês, no período de um a três meses, para professores e que é preciso que os departamentos agilizem as aprovações para o afastamento dos interessados. O que a UFJF exige é que o professor que recebeu esta bolsa, quando voltar, ofereça uma disciplina na língua inglesa. Há incentivos para outras línguas, como menor custo, mas não há bolsa. Diz ainda que há a possibilidade de enviar uma proposta para o Governo Americano, assim teríamos mais cinco bolsas para esse projeto. Temos que esperar a abertura do edital. Discursou sobre a política de acordos e pediu que os professores se preocupem em conhecer sobre as universidades que participam dos encontros internacionais para buscar parcerias e chamou atenção para o quanto o Leste europeu é pouco explorado e o grande parceiro estratégico que é a Coreia do Sul. Hugo chama atenção para a existência de acordos que não são utilizados e que é comum a Procuradoria questionar movimentar a máquina pública para refazer

acordos com procura baixa. No final, a professora Bárbara pede a colaboração dos presentes na divulgação dos cursos oferecidos pelo “Idiomas sem Fronteiras” e fala sobre uma política mais horizontal, a Rede latino americana, que, embora não esteja no programa de internacionalização, está sendo criada com o objetivo de aproximar a América Latina com o caribe. Informa ainda sobre as duas formas de reserva de vagas de intercâmbio na graduação regulamentadas pelo RAG: o programa PEC-G(graduação completa) e a mobilidade acadêmica nacional/internacional com duração de seis ou 12 meses. Sem mais a ser colocado, encerrou esta, da qual para constar, eu, Nilcilea Peixoto, Secretária Executiva na Diretoria de Relações Internacionais, lavrei esta ata.